

ATA DA REUNIÃO CONJUNTA
CÂMARA DE COLETES
CÂMARA DE BLINDAGEM OPACA

CSCL--019/2006

CBOP-017/2006

DATA: 29/06/2006 - 09:00 hs

LOCAL: ABRABLIN

1. PRESENTES

1. DU PONT – Sr Ricardo Leonel Vieira
2. G5 Equipamentos - Sr Affonso Giaffone
3. INBRA – Sr. Ricardo Venturini – (Presidente da Câmara de Coletes)
4. RONTAN – Sr. Carlos Alberto da Costa
5. TAURUS – Sr. Rogério J. Rigon
6. LFJ Blindagens – Luciene Campos
7. Du Pont do Brasil – Sr Marcio Manique

Ausência Justificada:

1. ARMOR – Ronaldo M. Reina
2. BLINTEC – Sr. Rafael Brandalise
3. COMTEC – Sr Christian Conde
4. GLÁGIO – Sr. Paulo Francisco da Assunção
5. STOPOWER – Sr. Paulo Roberto Maia Cortes
6. TEADIT – Sr José R. Rodrigues
7. TEIJIN TWARON – Sr Edson Guarda (Presidente da Câmara de Compostos)
8. WKR – Sr Peter Franco Wainberg

2. ABERTURA DA REUNIÃO.

a. A abertura da reunião foi feita pelo Presidente da Câmara de Coletes, Sr. Ricardo Venturini, que na seqüência conduziu a aprovação da Ata da reunião anterior.

b. Assuntos a critério do Presidente da Câmara de Coletes.

1) Determinou que para a próxima reunião destas Câmaras deverá ser feito um convite especial à empresa CBC, que tem se mostrado interessada em ingressar como associada **da ABRABLIN.**

2) Dando continuidade o Sr. Ricardo comentou sobre a pesquisa de Coletes que foi enviada em 06/04/2006, por “email” aos integrantes da câmara, e não houve resposta por parte da maioria das empresas. Ressaltou a importância do assunto e da concordância havida na reunião de 14 de Março p.passado, inclusive para que a Assessoria de Imprensa possa elaborar “releases” para divulgação na mídia.

O assunto foi discutido, havendo amplo desentendimento sobre o mesmo.

Dentre as várias sugestões havidas, destacaram-se as seguintes: (a) voltar a cobrar dos associados o fornecimento dos dados previstos; e (b) estabelecimento de um número baseado na experiência das empresas. Tendo sido sugerido o de \pm 50.000 coletes por ano. **Não houve consenso e o assunto permaneceu pendente!**

3) Foi discutido ainda nesta abertura de reunião, assunto relativo a venda de coletes às empresas de segurança registradas na Polícia Federal. Destacou-se que a autorização feita ao Exército, fica meio sem sentido, uma vez que quem controla estas empresas é a Polícia Federal. Assim, a passagem pelo Exército só vem dificultar e atrasar os procedimentos comerciais necessários.

Deste modo, os presentes foram unânimes em entender que, para os coletes, deveria ser adotada a mesma sistemática adotada para o armamento destas empresas. Que só necessitam ter autorização da Polícia Federal. Isto, evidentemente, viria a agilizar bastante o processo de aquisição de coletes.

Assim, **ficou decidido** que a ABRABLIN faria um documento ao Exército solicitando tal providência. Ao Secretário Executivo foi dada a missão de fazer uma primeira redação do mesmo e enviar por email para que os integrantes da câmara dessem seu parecer .

3. ASSUNTOS GERAIS TRATADOS

a. Unificação ABRABLIN/ANDB.

Foram atualizados os conhecimentos sobre o assunto, destacando-se os seguintes pontos:

- os trabalhos para a unificação das associações estão sendo coordenados por um advogado contratado para este fim;
- que a partir desta data, os associados da ANDB serão convidados a participar de todas as reuniões e eventos que vierem a ser realizados na ABRABLIN;
- poderá, também, a ANDB, durante este período, realizar reuniões ou qualquer outro evento na sede da ABRABLIN;
- que a unificação das duas associações se dará pela incorporação do patrimônio da ANDB ao patrimônio da ABRABLIN. Ficou resolvido, também, que para divulgação e entendimento dos associados de ambas as associações, o processo adotado será conhecido como “PROCESSO DE UNIFICAÇÃO”;
- foi apresentado o calendário de eventos abaixo, que está sendo adotado.

| NºO. | ATIVIDADE | DATA | OBS |
|------|--|---------------|--|
| 1 | Regularização da situação estatutária das associações. | Até 15 Jun | Cada associação separadamente |
| 2 | Levantamento das demonstrações financeiras de 2005 das duas associações. | 15 Jun | Os trabalhos deverão iniciar imediatamente. |
| 3 | Protocolos de justificação e laudo ratificador dos patrimônios. | 15 Jun | Apresentação. |
| 4 | Reuniões de trabalho do GT ABRABLIN / ANDB. | - | As decisões e providências necessárias deverão ser divulgadas para todos associados. |
| 5 | Prazo para a elaboração do Estatuto da Associação unificada. | Até 28 Jun | Reuniões preparatórias. |
| 6 | Assembléia Geral para apresentação e proposta de aprovação do novo Estatuto da Associação. | 29 Jun | Em conjunto ABRABLIN/ANDB |

| | | | |
|---|---|---------------|--|
| 7 | Edital de convocação de Assembléia para preenchimento de <u>todos os cargos</u> estatutários. | 30 Jun | |
|---|---|---------------|--|

b. ONTARIO EXPORTS INC – Brazilian Trade Office.

Foi solicitado um posicionamento dos integrantes das Câmaras sobre o “email” enviado a todos, que tratava da empresa “**ONTARIO EXPORTS INC – BRAZILIAN TRADE OFFICE**”, cujos representantes visitaram a ABRABLIN no dia 18/05/2006.

Os presentes foram unânimes em informar que tomaram conhecimento do assunto e que o mesmo não tinha interessado à sua empresa.

c. Termo de compromisso DFPC/ABRABLIN.

Foi apresentado aos participantes da reunião o Termo assinado no dia 10/06, quando da visita do Gen Rosalvo à nossa sede. Foram feitos os comentários necessários sobre o seu conteúdo, de modo a deixar clara a participação da associação no Sistema de Fiscalização de Produtos de Blindagem, ressaltando seus direitos e responsabilidades.

Foi informado a todos que tinham sido enviadas cópias deste Termo a todos os associados da ABRABLIN e, considerando, o atual estágio dos trabalhos da unificação, também, a todos os integrantes da ANDB.

Ressaltou-se que estávamos vivendo uma fase experimental no trato das prescrições deste documento, a qual – para seu sucesso – dependeria muito da colaboração de todos os associados.

d. Projeto “SELO ABRABLIN/CESVI”.

O Secretário atualizou as informações sobre este projeto, onde ficaram destacados os seguintes aspectos: que em reunião do dia 18/05/2006, realizada na sede do CESVI, foi aprovado o “check-list” para avaliação das empresas blindadoras; e que, no momento, o CESVI está montando este “check-list” em seu formato final, que será apresentado em uma reunião com data, ainda, por ser marcada.

e. “SELO MEMBERSHIP” – 2º semestre de 2006.

A Administração da Associação informou que já está recebendo, das empresas associadas, a documentação necessária para a obtenção do SELO ABRABLIN – 2º Semestre de 2006, que deverá ser entregue em meados de Julho.

Informou, ainda, que a data limite para entrega da documentação, de modo a receber o selo em Julho, será **30 Jun 2006**.

O representante de uma das empresas associadas foi de parecer que as empresas que não entregassem sua documentação até a data marcada, deveriam deixar de ser contempladas com o “SELO MEMBERSHIP – 2º semestre de 2006”. Tal posicionamento será levado pelo Secretário Executivo à consideração da Diretoria Plena.

f. Salão do Automóvel 2006.

Foi informado a todos que, por determinação da Diretoria, estava sendo feito um levantamento dos gastos para a participação da ABRABLIN no Salão do Automóvel 2006. Assim, em breve as empresas associadas serão informadas sobre a cota de despesa, que caberá a cada uma.

g. Inspeções do SFPC/2 às blindadoras.

Foram feitos comentários sobre exigências feitas às empresas inspecionadas, destacando que:

- Foram exigidos TR do fabricante e Guias de Tráfego e ReTEx dos vidros;
- Sobre possíveis futuras inspeções do Exército, nas fábricas de vidros;
- Foi comentado também nesta oportunidade que na reunião com o Gen Rosalvo, em 10/05, ele informou que os fornecedores de tecidos balísticos passariam a fazer uso, o mais breve possível, de GT eletrônica;

Destacou-se, ainda, que foi tratado assunto relativo à importação de tecidos balísticos. Pois existem empresas, mal informadas ou mal intencionadas, que importam esse material sem passar pelo devido controle. Tal fato parece ocorrer em função de registros no sistema de importação que não denunciem que o tecido balístico é um produto controlado. Tudo leva a crer que são utilizadas NCM não adequadas para realizar tais transações. **Ficou decidido** que a ABRABLIN faria sugestões para novos NCM. Para este trabalho foi solicitada a especial colaboração do Sr. Edson, da Teijin Twaron, atual Presidente da Câmara de Compostos. **Todavia, até a presente data**, nada foi feito a respeito do assunto.

Na continuação da discussão do assunto, foi levantada pelos presentes a incoerência de constar da Relação de Produtos Controlados, do R-105, os tecidos e não tecidos utilizados na fabricação de painéis e mantas balísticas, com o “nº 3500 – tecido a prova de balas”. Isto porque, na verdade não existe nenhum tecido a prova de balas.

Assim, como o assunto interessa a ABRABLIN de um modo geral, ficou decidido que o mesmo deveria ser estudado em maior profundidade, para que, se fosse o caso, ser solicitado ao Exército a sua retirada do R-105.

h. Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados (DFPC).

Foi informado a todos os presentes que:

1) Como ficou decidido na Reunião Extraordinária da Câmara de Coletes realizada dia 18/05, foi entregue ao Gen Rosalvo, no dia 23/05/2006, uma consulta sobre o possível incremento de solicitações de importação de Coletes à Prova de Balas (CPB) usados.

Sobre o assunto foi informado que verbalmente, aquela autoridade afirmou que não está autorizando este tipo de importação.

2) Do mesmo modo, foi entregue consulta sobre a possibilidade dos testes de CPB serem realizados com base na NIJ Standard 0101.04 – “Ballistic Resistance of Personal Body Armor”.

Foi discutido com o Gen Rosalvo, que este assunto deve ser tratado com cuidado, pois os fabricantes de CPB, até a presente data, seguem a norma NIJ 0101.03 e para a adequação de seus produtos à nova norma será necessário um período de tempo. Assim, todos entendem que o Exército deve passar um período orientando os compradores que podem ser seguidas as duas normas. Caso contrário, poderá ocorrer conseqüências injustas, para os fabricantes destes produtos.

i. Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT).

Foi informado que no dia 20 Jun 2006, foi entregue ao Chefe do DCT, Gen Ex DARKE NUNES DE FIGUEIREDO, uma carta da ABRABLIN, que solicita informação sobre a utilização pelo CAEx da norma **ABNT NBR 15000 – Blindagens para impactos balísticos – Classificação e critérios de avaliação.**

Foi comentado, ainda, que na continuação da conversa com o Gen DARKE tratou-se do fato de não se poder acompanhar os testes na Marambaia. Coisa que ele desconhecia, mas que é totalmente contrário a esta posição e prometeu tomar providências.

3. ASSUNTOS ESPECÍFICOS DAS CÂMARAS

a. Situação do Colete com EPI.

Foi informada a dificuldade que a ABRABLIN está tendo para obter informações junto ao Ministério do Trabalho e Emprego sobre o assunto.

Nesta oportunidade, o representante da TAURUS informou que aquela empresa já tem conhecimento de que tudo já foi resolvido.

4. ENCERRAMENTO.

Como mais nenhum assunto foi proposto o Presidente da Câmara de Coletes deu por encerrada a reunião.

Gen. Paulo B.Pacheco.

04/07/2006